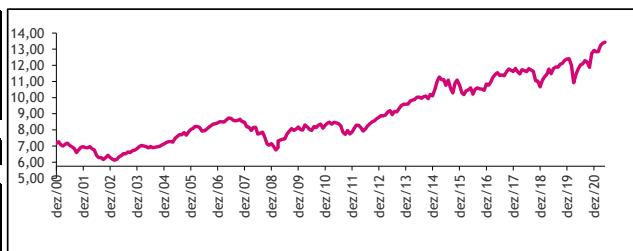


Rendibilidade e Risco	Evolução do Valor da Unidade de Participação
-----------------------	--

	Rendibilidade	Volatilidade	Risco
Último ano:	14,17%	9,03%	4
Últimos 3 anos:	4,78%	10,30%	5
Últimos 5 anos:	4,85%	9,03%	4


Informação sobre o Fundo

Valor da Unidade de Participação:	13,4392
Valor Líquido Global do Fundo:	67.328.649,72
Moeda:	EUR

ANÁLISE DE MERCADO

Os indicadores de confiança dos consumidores para o mês de maio, quer do Conference Board quer da Universidade de Michigan, observam variações de baixa por especial peso da degradação de expectativas de cerca de -10 pontos, no primeiro, e de -5 pontos no segundo. Por outro lado, a evolução dos preços entre abril e maio, permite concluir haver uma aceleração da inflação homóloga ao consumidor entre +1% e +1,5%, situando-a um pouco acima dos 4%. Todavia, quer as expectativas dos consumidores quer do ponto de vista da Reserva Federal, a atual alta de preços será apenas de curto prazo. Ainda assim, há objetivamente uma pausa nos ganhos do índice de ações S&P 500 que no mês em análise fez uns modestos +0,69% já considerando o reinvestimento de dividendos.

Apesar do sensível agravamento na variação homóloga do índice de preços na produção, na Zona €, de 1,5% para 4,3% no mês de março e de 4,3% para 7,6% em abril, a confiança dos empresários da indústria e dos serviços, elevou-se nos meses de abril e de maio. Por outro lado, a variação homóloga do índice de inflação sobe em maio para 2% mas está ainda no nível-objetivo do BCE. Na comparação com os EUA, a Zona € apresenta um quadro económico mais favorável: inflação mais baixa e confiança dos empresários em alta apesar da pressão dos preços da produção sobre as margens das empresas. Acresce que o processo de vacinação muito mais atrasado na Zona € do que nos EUA, acaba também por traçar, a prazo, uma ampliação do ciclo de aceleração da economia algo que, entretanto, os EUA terá esgotado. Esta diferenciação vantajosa para a Zona € no plano da economia, teve reflexo no retorno mensal dos índices de ações: DAX30, +1,88%, CAC40, +4,03%, FTSEMIB, +5,16%, IBEX35, +3,92%, índice pan-Europeu SXXT, +2,49% e índice PSI20, +5,54%. O forte ganho no índice PSI20 deve-se ao processo de desconfinamento social com intensidade em maio que, reforçando o consumo, permitiu a transição da variação homóloga negativa de preços de -0,1% (abril) para +0,4% (maio) e reverter o valor negativo do indicador de clima económico de -0,8 (Abril) para +0,5 (Maio).

Os dados avançados relativos ao movimento portuário na China, indicam uma economia em forte aceleração o que beneficiou a bolsa de Xangai (+5,02%) e o índice MSCI de mercados emergentes (+2,33%).

Neste contexto, a yield a 10 anos da Alemanha esteve quase em 0% (-0,0744% em 19 de maio) algo que não se via desde março de 2019. A yield a 10 anos de Portugal não observou valores muito diferentes no início (0,4799%) e no fim do mês (0,4605%) tendo, todavia, um pico para 0,6178% no dia 17 de maio.

Das projeções económicas atualizadas pela OCDE para 2022, destaca-se que o crescimento da economia da Zona € (4,4%) vai superar o dos EUA (3,6%), o do Japão (2%) e o da própria OCDE (3,8%).

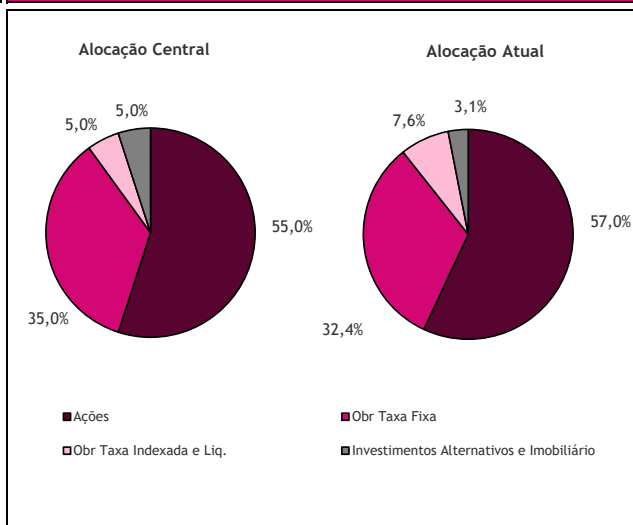
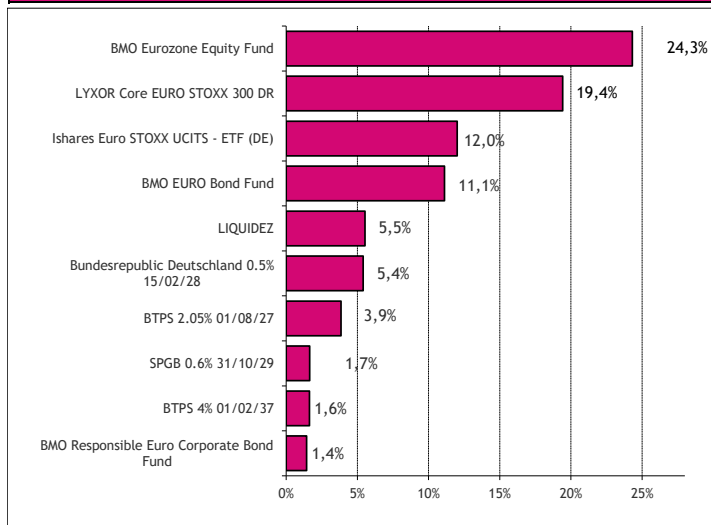
COMENTARIO DA ATIVIDADE DO FUNDO

O mês de maio foi caracterizado pela valorização dos principais mercados acionistas, com destaque para a zona Euro. Este período foi igualmente positivo para a componente de investimentos alternativos, nomeadamente para a exposição em “commodities”. Na componente obrigacionista, os índices de referência para a dívida pública e dívida de empresas da zona Euro registaram pequenas variações negativas.

As principais alterações efetuadas ao longo do mês consistiram na alienação da posição em ações de mercados emergentes por contrapartida do reforço em ações da zona Euro e na redução da exposição em obrigações de taxa fixa. Este último movimento foi efetuado através da alienação parcial da alocação em obrigações indexadas à inflação.

No final do mês o fundo apresentava, face aos pesos da alocação central, sobreponderação em ações e liquidez por contrapartida das restantes classes de ativos.

10 Maiores Pesos na Carteira	Estrutura da Carteira (ajustada à posição em Futuros)
------------------------------	---



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco baixo) e 6 (risco muito alto). A rendibilidade depende do regime de tributação dos rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e apenas seria obtida se o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O Regulamento de Gestão e o Prospecto Simplificado encontram-se disponíveis em www.ocidentalpensoes.pt. As rendibilidades divulgadas são anualizadas e líquidas de comissões de gestão e de depositário, mas não consideram as comissões de subscrição ou de resgate eventualmente devidas de acordo com o Plano de Pensões. Para adesões individuais aplicam-se as condições constantes do Prospecto Simplificado.